

OS TRABALHADORES DO COMÉRCIO, ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS E AS ELEIÇÕES

Tem sido muito intensa a acção reivindicativa e luta desenvolvida pelos trabalhadores no sector do comércio, escritórios e serviços, sector de baixíssimos salários, horários longos e desregulados, enorme pressão e elevada precariedade.

O 1º de Maio é o mais recente exemplo da mobilização dos trabalhadores do sector, que estiveram em greve – com muito grande adesão – e participaram nas manifestações da CGTP-IN em todo o país, em luta pelo aumento geral dos salários e valorização das carreiras profissionais, pela negociação da contratação colectiva, pelo fim da precariedade, contra as discriminações, contra a pressão e repressão nas empresas e locais de trabalho e em defesa do encerramento do comércio aos domingos e feriados, com destaque para a exigência do respeito pelo 1º Maio Dia do Trabalhador.

Apesar de ter havido alguma recuperação de rendimentos e direitos, resultado do quadro da relação de forças políticas existente na Assem-

bleia da República e da luta dos trabalhadores, com efeitos positivos na situação económica do país, estes avanços continuam a ser insuficientes e a exigir que continuemos a reivindicar mudanças mais profundas e estruturais para o desenvolvimento do país.

O Governo minoritário do PS continua a sua política de submissão aos estrangimentos impostos pela União Europeia e, no que respeita aos trabalhadores, mantém a opção de alinhamento com PSD e CDS e não só não votou favoravelmente as propostas de lei que revogavam as normas gravosas do Código do Trabalho, como fez acordo com os patrões e UGT, com o apoio de PSD e CDS para alterar para pior o Código do Trabalho, conforme proposta que está em discussão na Assembleia da República e que rejeitamos.

A introdução do banco de horas grupal, o aumento do período experimental para 180 dias, o alargamento dos contratos de muito curta duração para 35 dias e a todos os secto-

res de actividade e alterações que legalizam e legitimam a precariedade dos vínculos laborais, são alterações que, a serem aprovadas, se aplicam como uma luva ao sector do comércio, escritórios e serviços para grande satisfação dos patrões como Sonae/Continente, Pingo Doce, Inditex/Zara, entre muitas outras.

A luta vai continuar, os trabalhadores exigem melhores condições de vida e de trabalho. Com as eleições de 26 de Maio para o Parlamento Europeu e de 6 de Outubro para a Assembleia da República, os trabalhadores têm agora mais uma oportunidade de levar a luta também até ao voto, votando em quem está sempre ao seu lado e do seu lado nas lutas, na defesa das suas reivindicações, do desenvolvimento da economia e da produção nacional, da nossa soberania e independência face à União Europeia e às suas imposições.

É preciso avançar na construção de uma alternativa de esquerda e soberana.



Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal – CESP
Membro do Conselho Nacional e da Comissão Executiva da CGTP-IN

Vivam os trabalhadores, estejam no activo, reformados ou aposentados.

A INTER-REFORMADOS/CGTP-IN NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Inter-Reformados/CGTP-IN esteve presente no II Congresso da União Internacional Sindical de Pensionistas e Reformados (UIS PYJ) da FSM (Federação Sindical Mundial) nos dias 27 e 28 de Fevereiro de 2019 em Bogotá-Colômbia. Estiveram presentes cerca de 250 delegados da Ásia, África, Europa, América Latina e E.U.A. O Lema do Congresso "Pensionados y Jubilados del Mundo Unidos y Organizados para Luchar por vida Digna".



INTER REFORMADOS

UMA FORÇA QUE CONTA

EDITORIAL

Depois das impressionantes manifestações de comemoração dos 45 anos do 25 de Abril, assistimos ao grandioso 1º de Maio festejado em muitas capitais de distrito; a estas comemorações juntaram-se muitos dos reformados e aposentados que com os trabalhadores do activo reclamaram "um outro rumo para o país, na senda do progresso, do desenvolvimento e da justiça social" como muito bem referiu a nossa Central Sindical. Todos precisamos de continuar e intensificar a luta através

de esclarecimentos e de mobilização, contra as injustiças e as desigualdades, pela erradicação da pobreza.

Ainda nesta folha informativa podemos ler num encarte a situação das organizações internacionais de reformados ligados aos sindicatos e a recente aprovação no Parlamento Europeu do PEPP (Plano Europeu de Pensões Pessoais) que pretende conduzir à privatização das nossas pensões, o qual merece o nosso profundo repúdio.

Fazemos também uma chamada de atenção para a entrada em vigor dos novos passes quer sejam metropolitanos ou municipais, dos seus benefícios

para as nossas deslocações e para a economia familiar. Não podemos, nem devemos descurar a luta para melhorar o equipamento e adequá-lo às necessidades da população em geral. É de salientar que estas alterações já tinham sido propostas há cerca de 20 anos na Assembleia da República e tinham sido rejeitadas pelo PS, PSD e CDS.

Finalmente, a luta continua a 26 de Maio com as eleições para o Parlamento Europeu, para elegermos quem defenda os nossos direitos e interesses.

Por um Portugal desenvolvido, justo, solidário e com futuro.

CELEBRAÇÕES DOS 45 ANOS DO 25 DE ABRIL EM VÁRIOS DISTRITOS



MAIS UMA VEZ FICOU DEMONSTRADO QUE SE MANTÉM VIVO O ESPÍRITO DE ABRIL



Coimbra



12 MARÇO '19

Conferência seguida de debate com José Goulão, em Coimbra, organizado pelo Departamento de Professores Aposentados, sobre os graves problemas que afetam o mundo, as situações de conflito e que contou com cerca de 50 participantes, reformados e outros. O jornalista, especialista em assuntos internacionais, chamou a atenção para aspectos que normalmente passam despercebidos aos olhos da generalidade da população, muito por causa de notícias falsas, manipuladas, que nunca são desmentidas pelos seus promotores.



12 ABRIL '19

Setúbal

Debate sobre Segurança Social – Conquistas de Abril, com a presença de Maria do Carmo Tavares, na Sede da União dos Sindicatos de Setúbal, com cerca de 30 presenças. De seguida, organizou-se um Cordão Humano até à Segurança Social de Setúbal, para entregar a Resolução saída deste Debate



Lisboa



13 ABRIL '19

Comemoração dos 45 anos do 25 de Abril da Inter-Reformados Lisboa, com almoço e passeio a Évora, tendo participado várias dezenas de reformados e aposentados



Lisboa



PASSES SOCIAIS

Os novos passes sociais resultaram da luta dos trabalhadores no activo, reformados, aposentados e das populações em geral.

A concretização do título social em toda a área Metropolitana de Lisboa e Porto, com um preço máximo de 40 euros, sendo que para as pessoas com mais de 65 anos é de 20 euros, só foi possível através de uma longa batalha dos utentes, com acções e lutas que sempre contaram com a solidariedade e participação da Inter-Reformados/CGTP-IN.

É fulcral destacar o papel que o PCP teve na concretização desta medida, através da sua intervenção e proposta. Não esqueçamos que, em 2016 na Assembleia da República, PS, PSD e CDS chumbaram a proposta do PCP, e o BE absteve-se.

A Inter-Reformados/CGTP-IN congratula-se com esta medida, uma vez que a mesma significa a poupança de muitos euros para muitas famílias e uma mobilidade de grande importância, no plano da saúde, cultura e lazer para os reformados, aposentados e pensionistas.

A Inter-Reformados/CGTP-IN considera que esta medida deve ser alargada a todo o País, para além da necessidade de se fazerem investimentos orientados para o alargamento da rede de transportes; a modernização da rede ferroviária e a expansão das redes de Metro.

1º DE MAIO

NESTA GRANDE JORNADA, OS REFORMADOS LADO A LADO COM OS TRABALHADORES NO ACTIVO, COMEMORARAM EM LUTA PELA DEFESA DOS SEUS DIREITOS, OS 45 ANOS DO 1º DE MAIO EM LIBERDADE.



1 MAIO IR-LISBOA



1 MAIO IR-BRAGA



1 MAIO IR-COIMBRA



1 MAIO IR-LISBOA



1 MAIO IR-AVEIRO



1 MAIO IR-ÉVORA



1 MAIO IR-PORTO